

Íntegra do discurso de Marcos Loreto na posse dos novos servidores do TCE

Sejam muito bem-vindos aos quadros do Tribunal de Contas de Pernambuco! Palmas para vocês!

Esse momento é de grande alegria para todos. Para o TCE que está recebendo novos colegas de trabalho. Para vocês que estão chegando.

Quem está aqui não chega por sorte.

Chegar aqui é fruto da dedicação de uma vida. Quem está aqui nesta plateia, foi o bom estudante, aquele filho dedicado, obstinado, focado que hoje está diante de sua premiação: um prêmio para o resto da vida, não só por uma remuneração diferenciada, mas por um ambiente de trabalho estimulante e agregador. Um ambiente que continua engrandecendo profissionalmente, seja através de capacitações sistemáticas, seja pelo contato com outros profissionais de excelência.

Imagino a explosão de felicidade para um pai e para uma mãe, diante desse momento de vitória do filho. Parabéns a vocês, pais e mães, porque sei que uma conquista assim também passou por vocês.

Quem chega aqui vai lidar com números, laudos técnicos, decisões baseadas em contas, enfim, estamos num Tribunal de Contas. Mas quero lembrar que nosso trabalho vai muito além de números. O auditor não lida apenas com a conta de construção de engenharia civil: aquela obra que pode ser embargada pelo seu relatório, pode ser uma escola, um hospital, uma ponte. Por trás dela, está o atendimento à criança, ao enfermo, ao cidadão que pode ter seus percursos diminuídos. Então não são apenas relatórios frios. Auditar, hoje, requer uma visão ampla, liberta da frieza, observadora do contexto.

Auditamos o dinheiro público que pode ser otimizado e trabalhamos neste sentido.

Mas nosso intuito hoje não se restringe a aprovar ou desaprovar resultados numéricos. Hoje nosso trabalho é de acompanhamento, orientação e verificação de resultados. Uma evolução: se o investimento tem sido alto em educação, mas os resultados não são tão altos assim, algo está errado e o TCE também atua aí.

Nosso País assistiu, na última década, a um reordenamento de entidades públicas que têm prestado um grande serviço à sociedade. O TCE de Pernambuco faz parte deste contexto. Nossos relatórios têm servido de base para muitas ações de organismos como o Ministério Público e as Polícias, Federal e Estadual.

Mas, como já falei, nossa glória não está em punir. Está em ajudar a edificar uma nova mentalidade no gerenciamento dos recursos públicos para estruturar uma cidadania cada dia mais digna.

Insisto em meus discursos: se não for para servir à mulher do interior, à criança, ao pai de família que nem conhecimento tem do que é um Tribunal de Contas, nosso trabalho morre na praia, não cumpre seu papel. Sabemos que podemos contar com vocês, meus novos colegas de trabalho nessa jornada. Vamos trabalhar – mais uma vez, sejam muito bem-vindos!

Obrigado!

Recife, 24 de maio de 2019